

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. E. S.—Editor: José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, seis estampilhas 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra : 2\$00 esc.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Bêirão, 7 a 9—Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

TEOTONIO DA FONSECA

XIII

MAR

(Continuação do n.º 1.392)

Em 1909 começou-se a obra de construção da igreja actual, ao sul da antiga, á margem da estrada que vai de Viana do Castelo ao Porto por Espozende, a qual estava terminada em 1912.

Foi construido este templo ao fundo de um terreiro arborizado, sobre os alicerces abertos para uma casa de escola que projectavam erigir á memoria de Rodrigues Sampaio, mas que não chegaram a realizar.

Ao centro da sua alta fachada eleva-se a torre sineira que lhe dá um aspecto esguio.

A sacristia ergue-se ao lado esquerdo da Capela mór, por traz da capela lateral de N. S.ª de Lourdes.

Dentro este templo é alto e espaçoso, de tectos em estuque com singelos ornatos em gesso.

O altar mór é moderno, bem como os tres laterais no corpo da igreja.

A capela de N. S.ª de Lourdes é em forma de gruta em que se representa a scena da aparição.

Tém pulpito, côro e batistério com pia antiga, a da velha igreja, estando a coluna em que assenta quasi toda espetada no pavimento.

O Cruzeiro paroquial foi mudado do sitio onde estava para um pequeno largo junto á estrada.

É muito simples, denotando porém antiguidade.

Encima a sua coluna lisa um capitel corintio, bastante danificado.

Na base foi aberta toscamente a data 1914, a da sua mudança.

Ha nesta freguesia apenas uma *alminhas*, cujo painel está quasi apagado; veem-se á margem da estrada metida numa parede a meio caminho entre o cruzeiro e a actual igreja matriz.

O Cemiterio Paroquial, ao sul da igreja e do outro lado da estrada, tem sobre o seu portão a data de 1886.

(Continua)

Os militares e o futebol

LISBOA, 23—Pelo gabinete do ministro da Guerra foi enviado ás varias direcções gerais e estabelecimentos dependentes do mesmo ministério a seguinte circular:

Sendo a pratica do exercicio de futebol causa frequente de conflitos entre os jogadores e os árbitros, fiscaes ou outras entidades que no mesmo intervêm, conflitos que chegam por vezes a vias de facto encarrega-me sua ex.a o ministro de dizer a V. Ex.a que fica interdito o uso de uniforme a quaesquer militares que no referido jogo tomem parte mesmo que o façam na qualidade de juizes, árbitros ou mesmo das direcções dos clubs desportivos.

O ex-infante D. João

VAI CASAR

ROMA.—Anuncia-se oficialmente o casamento do ex-infante D. João de Bourbon com a princesa Maria de Bourbon, filha dos Condes de Caserta.—E.

Doento

Encontra-se incomodado de saude o nosso amigo snr. Alfredo M. dos Santos, proprietario da casa de bicicletas desta vila. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

INTERESSES DO GEREZ

Vai ser nomeada uma comissão para proceder á delimitação da área e urbanização das terras do Gerez.

«A REPUBLICA»

Este nosso presado colega de Vila do Conde, semanario independente, entrou com o seu numero 1.176 no 25 ano de publicação, motivo porque o felicitamos, desejando-lhe muitas prosperidades e muitas repetições de aniversarios.

RENDA DE CASA DAS ESCOLAS

Pagamento

A Comissão Administrativa da Camara, publicou editais anunciando que se encontram em pagamento na tesouraria Municipal as rendas de casa das escolas deste concelho, referentes ao 1.º semestre do corrente ano economico.

REMISSÃO OBRIGATORIA DOS FÓROS DO ESTADO E DOS CONVENTOS DE RELIGIOSOS SUPRIMIDOS

Terminando no dia 31 do corrente o prazo para a remissão obrigatoria dos foros do Estado e dos Conventos de Religiosos Suprimidos, todos os interessados na mesma remissão devem comparecer, sem demora, na Repartição de Finanças, a fim de effectuarem o seu pagamento.

ANDORINHAS

Chegaram ao beiral da nossa tipografia, na penultima quarta-feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, em ponto. Bem vindas sejais lindas avesinhas.

Firmino Loureiro

Este nosso velho amigo tem passado ultimamente incomodado de sua saude. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Luz electrica

Mais uma vez vimos chamar a atenção para a ausencia de luz na rua da Nogueira desta vila. A falta de lampada que foi retirada do centro da rua Direita e em frente á embocadura desta rua, prejudica demasiadamente o transito especialmente de noite. Era de alta conveniencia voltar para o seu lugar, aquela lampada que além de ser o seu lugar, faz imensa falta. O publico não pode ser prejudicado.

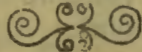
Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

ESPOZENDE

Cambio

Libra (cheque) 1 10\$00; franco, 1 1\$51; peseta, 3 14; dolar, 22\$97,5; 1 10000 reis brasileiros, 1\$41,5; libra (ouro), 188\$10.



O porto de Espozende

Na nossa ultima carta referimo-nos muito brevemente ao porto de Espozende e sendo este um dos maiores problemas a resolver nesta terra cuja fonte de receita e progresso será o seu porto, entendemos que tratando novamente este assunto, interpretavamos o sentir de todos os espozendenses, nessa única aspiração.

Com os ultimos temporais que avassalaram a nossa costa vimos desfazer-se uma grande parte do molhe sul do porto de Leixões, porto este que vem custando ao Estado milhares de contos. Foi com imensa tristeza que fomos lendo essas descrições do mal que o mar alteroso havia causado.

E ao lermos todas essas noticias nós encontramos no jornal «A VOZ» estas palavras escritas pelo seu dignissimo director e que nos levaram a escreve-las novamente nesta carta porque elas vêm dizer que no norte torna-se necessário edificar um porto de abrigo seguro para a navegação e que a violencia do mar em dias de tempestade não seja capaz de arruinar.

Dizia o Snr. Conselheiro Fernando de Sousa no seu artigo «As derrocadas de Leixões» publicado no jornal «A VOZ», de três do corrente, entre outras coisas o seguinte: «E afinal quem sabe se tem razão o Rev. Chaves Coupon, que há tantas anos pugna pelo porto de abrigo dos Cavalos de Fão, em frente a Espozende e prognostica o malogro do de Leixões?»

O caso é que este está feito e tem que ser posto em termos de se não desaproveitar o enorme dispendio effectuado.»

Estas palavras ditas por

um mestre vêm lembrar mais uma vez que em Espozende poderia ser construído um porto que sem prejuízo para o de Leixões oferecesse contudo melhores condições do que aquê. Além disso um porto em condições e com entrada a grandes embarcações nesta localidade seria para o Minho uma grande riqueza.

Aí fica mais uma vez no «Correio do Minho» defensor das nossas riquezas e mensageiro das nossas aspirações, a ideia de se estudar mais cuidadosamente as vantagens do nosso porto e fazê-lo surgir, trazendo desta maneira para as terras do Minho aquela aspiração que há tanto tempo as vem dominando.

(Do Correio do Minho).

Avião Salazar

Já se iniciaram os trabalhos de desmontagem, a que assistiu o engenheiro inglês da casa «Haviland». Dentro de alguns dias, o aparelho será transportado para Londres onde será reparado, para ser iniciada a viagem ao Rio de Janeiro em menos de 48 horas, pelo tenente Costa Macedo e Carlos Bleck, aviador civil.

Hora legal

Foi publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º A hora legal no continente da Republica será adiantada 60 minutos no proximo dia 30 do corrente, ás 23 horas.

Art. 2.º A hora normal será restabelecida ás 24 horas do dia 6 de Outubro do corrente ano.

Art. 3.º Pela hora legal serão regulados todos os serviços publicos e particulares.

Aferição de pesos e medidas

Foi designada a letra B para servir durante o periodo que decorre desde 1 de Maio de 1935 a 20 de Abril de 1936 no afilamento de todos os pêsos e medidas e instrumentos de pesar e medir, efectuado em todos os concelhos do País.

O mel—sua aplicação na doçaria caseira

Foi-nos oferecida uma linda brochura «O Mel»—suas aplicações na doçaria caseira», colectanea de receitas de doces em cuja confecção entra o mel, que aca-

ba de ser editada pelo Ministerio da Agricultura, e enviada gratuitamente a quem a requisitar ao Posto Central do Fomento Apícola—Tapada da Ajuda.

Agradecemos o requinte da oferta que para nós constitue verdadeiro valor e grata recordação.

Contribuições

Previnen-se todos os contribuintes que termina no dia 1 de Abril o prazo para pagamento voluntario das seguintes contribuições:

Predial, Industrial (grupo A e C), Imposto profissional. «Imposto de prestação de trabalho» (Camara) 1934-35, até 2 de Abril.

Findo este prazo, todos as contribuições que não forem pagas serão enviadas para relaxe.

Abastecimento de aguas e saneamentos

Pelo ministerio das Obras Publicas foi determinado que fôsse feito, nas sêdes dos cancelhos, um inquerito sobre as obras de abastecimento de aguas e de saneamento já realizadas e possibilidades de as completar e melhorar.

Os resultados destes inqueritos serão brevemente publicados no «Diario do Governo».

INQUERITO AOS MERCADOS E MATADOUROS

Para continuar o inquerito aos mercados e matadouros de todos os concelhos do paiz, afim de se conhecer a eficiencia das suas instalações, acaba de ser nomeada uma comissão composta pelos srs. engenheiros João Lopes Galvão, Antonio Birme Pereira e Penha Garcia.

AOS INDUSTRIAIS DE PADARIA

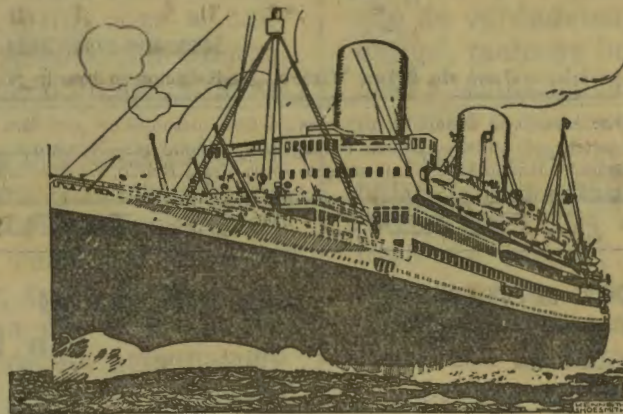
Prevenimos todos os industriais de padaria de que Sua Ex.ª o Ministro da Agricultura por seu despacho de 13 do corrente, revogou a autorização para fabricarem, e venderem pão de milho, centeio e de mistura.

Tambem dentro em breve começará a ser feita uma rigorosa fiscalisação para cumprimento do imposto no art. 59 do mesmo Decreto, sendo autuados todos os vendedores de pão que se não façam acompanhar das respectivas balanças e pêsos.

A multa é de 200\$00 pela primeira vez e de 500\$00 nas reincidencias.

Mala Real Ingleza

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PRINCESS em 3 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 HIGHLAND BRIGADE em 17 de Abril para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
 ASTURIAS em 9 de Abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
 Na agência do Porto pôdem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

Porto d'abrigo em Espozende

Entrevista do «ESPOZENDENSE» com o illustre oficial de Marinha sr. Justino Herz.

(Continuação do n.º 1392)

—«Realmente os marítimos afirmam isso; mas tenho notado que com os temporaes de sudoeste, o que não é para extranhar a placidez desta bahia agita-se, as ondas galgam as agúdas escarpas dos rochedos, mal que desapareceria por completo alteando-se um pouco todo esse rudimentar paredão».

—«Por todas estas razões andaremos longe da verdade quando afirmamos a superioridade dos «Cavalos» a Leixões?»

—«Não; não exprinem mais do que a verdade».

Não faço ideia do que seriam os baixios de Leixões antes de se construirem os molhes que hoje ali vemos, senão pela descrição que deles ouço. Mas isso leva-me a afirmar a sua indiscutível inferioridade aos Cavalos. Actualmente concluiu-se aqui o paredão, os Cavalos teriam a superioridade de possuirem duas amplas entradas, ao passo que Leixões apenas uma possui, e essa ás vezes só praticavel com bom tempo.

Além disso é sobejamente conhecida a falta de segurança e abrigo que Leixões oferece.

Não exagero, pois, dizendo que há uma grande vantagem; mesmo uma certa necessidade em adaptar os «Cavalos de Fão» a um excelente porto de abrigo. Bem preciso é na nossa cos-

[Continua]

O maior acontecimento literário dos últimos tempos
CARTAS DE NAPOLFÃO a MARIA LUIZA

(No proximo numero noticia ilucidativa da obrg.)

PRAIA DE FÃO

Grandes festas ao Bom Jesus

NOS DIAS 28 E 29 DE ABRIL, DE 1935

PROGRAMA:

Desde a tarde do dia 26 serão as festas anunciadas por ruidosas MAS AFINADAS notas de Zés-Pereiras

DIA 28—DOMINGO

De madrugada uma salva de 21 tiros iniciará os festejos; os Zés Pereiras em arruadas barulhentas percorrerão as ruas da vila.

A'S 12 horas—entrada das afamadas Bandas de **GUEIFÃIS DA**

MAIA e FREAMUN-

DE sendo lançado ao ar muito fogo.

A'S 15 horas—Em cerca de 500 bicicletas, automóveis e camionetes chegarão a Fão centenas de Poveiros com o seu

Orfeão Povoiro—Grupo

que simboliza a alma viva e doce da gente da Póvoa, que nesse dia os fangueiros poderão abraçar aconchegados no seio desta hospitaleira terra.

Serão aguardados no **Rego da Cruz** pelas duas bandas pelas Associações

locais e por todos os fangueiros que se dignarem comparecer para que resulte brilhante a **Recepção** de que aqueles ilustres forasteiros são merecedores, seguindo o Cortejo pelas ruas Direita, Praça e Conde de Castro em direcção ao Salão das Obras Católicas onde lhes serão dadas as **BOAS-VINDAS**

A'S 15 1/2 horas—**Concerto** pelas referidas bandas.

A'S 22 principiará o grande **FESTIVAL NOCTURNO**

na Alameda do Bom Jesus e nas principais ruas da vila, com brilhantíssimas iluminações e orna- mentações do conhecido iluminador—**PONTES**—da Póvoa, o qual apresentará as **ULTIMAS NOVIDADES NO GENERO.**

GRANDE CONCERTO MUSICAL PELAS 2 EXPLENDIDAS BANDAS

A'S 24 horas começa- rão a ser queimadas di- versas sessões de fogo do ar dos mais **CELEBRES** pirotécnicos do País.

A'S 2 horas—da ma- drugada ultima sessão de fogo do ar que terminará por um **BOUQUET**

MONUMENTAL DE SURPREENDENTE EFEITO

DIA 29—SEGUNDA-FEIRA.

A'S 8 horas—Entrada das respectivas Bandas no Ar- raial.

A'S 11 horas—missa no Mosteiro do Bom Jesus, com acompanhamento por uma das Bandas.

A'S 3 horas—Será ini- ciado o concerto musical.

A'S 5 horas—Formidável sessão de fogo japonês e preso. Continuação do re- ferido concerto. etc.; etc.



Alameda do Bom Jesus

Portugueses-- Visitai Fão--a encantadora Praia--no dia das suas festas.

PARA A HISTORIA DE ESPOZENDE

Do proximo numero em diante começaremos a publicar em folhetim um substancial escrito descritivo de Espozende devido á brilhante pena do nosso velho amigo e colaborador, snr. João Baptista de Lima, da Povia de Varzim, autor do «Arquivo Histórico de Portugal», onde vem essa descrição e anotada agora para nova impressão pelo tambem nosso colaborador snr. Bento Antas da Cruz, um dos homens mais sabedores das nossas velharias, escritor barcelense de merecimento.

Ao autor do escrito e ao seu anotador nos confessamos muito agradecidos pelo mimo que vamos proporcionar aos nossos leitores.

BOM JESUS DE FÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o pomposo programa das festas a realizar em 28 e 29 do mês de abril, na vizinha povoação de Fão em honra do milagroso Bom Jesus.

PORTUGAL ECONÓMICO, MONUMENTAL E ARTISTICO

Recebemos o numero especimen da nova publicação, em fascículos, «Portugal Económico, Monumental e Artístico», cuja saída definitiva deverá iniciar-se em principios do proximo mês.

Ao que depreendemos do respectivo artigo de representação, «Portugal Económico, Monumental e Artístico» propõe-se revelar Portugal, especialmente aos portugueses—por mais paradoxal que tal afirmação pareça—para o que cada fascículo conterá a melhor colaboração literária e fotografica respeitante a cada um dos nossos concelhos—sempre profusamente ilustrado e com artigos em que a região visada será devidamente tratada sob todos os pontos de vista. Por isso mesmo, tambem, a obra completa deverá constituir o mais vasto e melhor repositório de tudo quanto ao nosso país interessa.

Pelo numero de espécimen, que temos presente, avaliamos, desde já, a primorosa e cuidada edição do que será, de futuro, «Portugal Económico, Monumental e Artístico.» Obra do maior alcance e da maior utilidade, não seremos nós, pois, quem regateie louvores á arrojada iniciativa da respectiva empresa editora.

Vimos aqui o sr. Dr. Kol d'Alvarenga, da cidade do Porto, um dos agronomos da fiscalisação dos vinhos americanos.

Incendio

Na noite de quarta para 5.^a feira, pela 1 hora da madrugada, manifestou-se incendio numa casa da rua Barão d'Espozende, habitada por inquilino, e pertencente á snr.^a Julia Maria de Sousa, desta vila.

O incendio foi originado na cosinha, sendo os prejuizos de pouca monta por rapidamente lhe acudir o povo e os nossos Bombeiros.

Antes assim.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o Ex.mo snr. Dr. Manoel dos Reis, distinto e considerado professor da Universidade de Coimbra, foi pedida em casamento a gentil menina D. Maria do Rorário Azevedo Lima, prendada filha da Sr.^a D. Antonia do Vale Azevedo Lima e Alfredo Pereira Lima, importantes proprietarios em S. Claudio de Curvos, deste concelho.

O enlace matrimonial realizar-se-á no próximo verão.

FACTOS INEXPLICAVEIS...

Ultimamente, correu, não sabemos se com bom fundamento, que na festa realizada ultimamente dos nossos Bombeiros, o jornalista Rodrigues Lorangeira, num fluente discurso referente ao acto verberou, e com muita rasão a ausencia naquele acto da imprensa local...

Coisas há que não merecem um esclarecimento, não para enaltecer pessoas, mas para que os que nos visitam não façam uma ideia triste dos procedimentos de quem quer que seja que dão motivo a estes dissabores...

Não respondemos em nome de ninguém. Respondemos por nós. **Não fomos convidados.** Isto não é de hoje, não é de hontém, é de há muito.

Falta de delicadesa, ou má vontade... É lá diz o ditado: «A boda ou a batisado não vás sem ser convidado».

Fique o senhor Rodrigues Lorangeira sabendo o motivo porque a imprensa local não compareceu, a um acto que de boa vontade iria... Mas tenhamos paciencia... ainda mais haverá...

VINHO AMERICANO

Na ultima quarta-feira visitaram este concelho os fiscaes encarregados da verificação da existencia e quantidade do vinho americano.

Parece que os detentores desse liquido não poseram obstaculo a essa verificação.

Antes assim.

Queres ser bem servido ?

Val ao estabelecimento do Antonio Laranjeira na rua Barão d'Espozende

CARREIRA DE CAMIONETE

Por despacho do snr. Ministro das Obras Publicas foi autorizada a carreira regular de passageiros entre Marinhas, Necessidades e Barcelos, a Abel Gonçalves Patrão e outros, de Marinhas.

Pelo concelho

VIAS DE COMUNICAÇÃO

O nosso concelho há alguns anos a esta parte tem sido mimoseado com vários melhoramentos, muitos dos quais de grande alcance, onde se tem gasto muito dinheiro, quer saído dos cofres do Estado, quer da nossa Camara.

Porém esse beneficio não tem chegado a algumas freguezias ou nomeadamente lugares, onde ainda se não gastou um centavo, deixando arruinar-se trabalhos que muito custaram ao cofre camarario.

Queremo-nos referir ao lugar da Abelheira, lugar das Marinhas, muito populoso e com um caminho escabroso, que não está ao alcance do publico transitar por ele sem um grande sacrificio e sujeito a perigosos desastres.

O lugar da Abelheira pelo seu lindo panorama, pelos ares saudáveis e pela importante industria que ali se encontra instalada, merece uma verdadeira atenção da situação do governo que a todas as freguezias tem dispensado o melhor do seu esforço na medida das suas possibilidades.

O caminho velho que vai da Estrada que conduz de Espozende a Viana e que segue pela Abelheira acima até Vila-Chã devia ser restaurado ao transito publico, ligando as Marinhas a Vila-Chã, com uma arteria franca com que o publico possa contar para os seus trabalhos e transportes. Como está não pode continuar.

Por hoje ficamo-nos por aqui. C.

DESASTRE—TREZ MORTES E DOUS FERIDOS GRAVEMENTE

No ultimo domingo, pelas 8 horas da tarde, já noite, uma camionete que de Viana seguia para a Povia de Varzim, na freguezia de Mar, deste concelho devido a querer-se desviar d'um grupo de populares que estacionava na estrada, palestrando, fê-lo tão rapidamente que o carro derrapou, apanhondo com as traieiras do mesmo 5 dos quais, matado instantaneamente um e vindo dous para o hospital que tambem morreram nessa mesma noite. Os dous restantes, um ficou bastante ferido nas costas achando-se ainda em tratamento

no hospital e o outro ligeiramente ferido retirou para casa.

Os cadaveres foram autopsiados e dados á sepultura. O motorista foi preso e prestou fiança.

Foi, na verdade, um desastre horrroso, mas, segundo informes, o motorista não pôde evitar.

O ex.mo snr. administrador do concelho logo que teve conhecimento do desastre tomou todas as providencias que o caso requeria, sendo por isso muito louvada a sua ação.

No hospital desta vila foram prestados todos os socorros aos feridos pelos illustres medicos srs. Drs. João de Barros e Joel Magalhães, que como sempre prestam a todos nestes casos os seus melhores serviços.

CINCO MIL CONTOS DE SUBSIDIOS CONCEDIDOS AOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

Por despacho do snr. Ministro do Interior, vão ser distribuidos, pelas Misericordias e outros institutos de assistencia privada do País, um total de 5.000 contos, subsidios relativos ao ano economico de 1934-1935, constantes das relações publicadas ha dias no «Diario do Governo».

Ao nosso hospital coube a verba de 5.000 escudos e ao de Fão 2.000.

Bem haja o governo que tambem sabe repartir pelos pobres subsidios tão avultados.

FONTES E LAVADOUROS

Sabemos que tem estado nesta vila e percorrido as freguezias do nosso concelho engenheiros enviados do Governo para estudar as necessidades mais urgentes das nossas fontes, bebedouros e lavadouros publicos.

E' com regosijo que damos esta noticia aos nossos assinantes.

ENGENHEIRO

Na ultima semana esteve entre nós com o fim de estudar as obras a realizar na nossa barra, como já dissemos em numeros passados deste jornal, o snr. engenheiro Mário Felgueiras, Chefe da Divisão Hidraulica do Douro, um mais entendido de portos maritimos.

Sua Ex.a, verificando a grande necessidade de obras urgentes para obstar á desvastação do que ainda resta do antigo paredão vai scientificar ás vias competentes para ordenar o mais urgentemente ás obras indispensaveis.

É é o que sabemos sobre o momentoso caso que requer urgentes providencias de quem de direito.

Queres bons perfumes ?

Val á HAVANEZA